



que vamos aprovar as contas do SIMAS daqui a pouco. E, por isso, senhor Deputado, nem sei que lhe diga mais, porque eu, não sei, não sei que lhe diga mais. -----
Muito obrigada, senhor Presidente". -----

Não se tendo verificado mais nenhuma intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu ambas as propostas a votação separadamente e nos seguintes termos: -----

A proposta relativa ao **Ponto nº 7** foi aprovada por maioria, tendo registado 21 votos a favor (PS), 16 votos contra (7 PSD, 3 CDU, 2 CDS-PP, 2 BE e 2 CHEGA) e 1 abstenção (PAN). -----

A proposta relativa ao **Ponto nº 8** foi aprovada por maioria, tendo registado 21 votos a favor (PS), 16 votos contra (7 PSD, 3 CDU, 2 CDS-PP, 2 BE e 2 CHEGA) e 1 abstenção (PAN). -----

À presente ata dela constituindo parte integrante encontram-se os documentos ora aprovados, bem como os pareceres sobre eles emitidos. -----

Ponto 9 – Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo da alínea b) do nº 1 do artigo 53º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e alínea b) do nº 1 do artigo 14º do Regimento da Assembleia Municipal da Amadora, da Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda referente a “Pela Elaboração de um Plano Municipal para a Transição Justa e Cumprimento dos Objetivos do Pacto dos Autarcas” (Recomendação nº 03/AMA/2023); -----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, e de acordo com o que ficou estabelecido em conferência de representantes, foi definido um período de 15 minutos para a discussão da presente Recomendação, apresentada pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, após o que concedeu a palavra ao respetivo representante para a apresentação da mesma. -----

Pelo senhor **Luís Corrêa Costa** (BE) (Apresentação): -----

“Muito obrigado, senhor Presidente. -----



Eu vou dispensar a leitura deste documento, vou só apenas dar aqui mais umas notas sobre o que origina o documento, esta proposta. -----

Portanto, registar que a década de 2011 a 2020, foi a mais quente alguma vez registada. Registar que a questão do CO₂, resultante de atividades humanas é o principal responsável pelo aquecimento planetário, o exemplo de 2020, a concentração desta substância na atmosfera aumentou para 48% acima do seu nível para industrial.--

Dizer também que a seca já não é uma situação vivida em algures num outro país ou mesmo em Portugal, quando estávamos habitualmente acostumados a ouvir que era sempre no Alentejo, a seca hoje regista-se a nível nacional, todas as zonas sofrem com a seca, faz parte das nossas vidas e atinge cada vez mais áreas muito importantes para o normal desenvolvimento das sociedades, comprometendo de forma grave muitos aspetos da nossa vida. E por estes motivos e muitos mais, que seria extensa, seria extensa a lista desses motivos, a comunidade internacional reconheceu a necessidade de mantermos o aquecimento global abaixo dos dois graus. -----

E, mesmo com este reconhecimento, o que nós tentamos, como Comunidade Internacional, é atingir um limite de 1.5 e mesmo esse já sabemos que será, enfim, um mal menor para aquilo que precisamos para manter o planeta em condições.-----

Neste momento, não acreditar que só através de medidas drásticas que se consegue parar o impacto das alterações climáticas, é passar para outras pessoas a responsabilidade de lidarem com o problema, e essas outras pessoas são as próximas gerações que agora ajudamos a formar, é o futuro delas que estamos a hipotecar sem nada ou pouco fazer. -----

E, como é que fica a Amadora no meio disto tudo? -----

Sobre riscos de escassez de água, o calor, é uma rede viária com um tráfego automóvel intenso, reduzida utilização de energias alternativas, enfim, doenças respiratórias, nenhuma novidade, penso eu que que estou a dar. Compromissos, sim. A vontade de mudar também. Mas falta mais. -----

E, é por isso que nós trazemos aqui este documento, porque falta este plano para a ação, o Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima, e isto porque há treze anos atrás, esta Câmara Municipal, assinou o Pacto dos Autarcas, onde se comprometeu a apresentá-lo para definir um inventário de referência das emissões e, com isso, monitorizar as ações de mitigação e ter uma avaliação de riscos e de vulnerabilidades às alterações climáticas. -----



Faltam indicadores, faltam metas, faltam objetivos sérios e corajosos. E sabemos bem das iniciativas que são feitas também na Amadora para combater a crise climática, não negamos a vontade da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia, em criar iniciativas para, enfim, mitigarem estes impactos, e sei bem que a seguir, haverá uma intervenção que fará essa enumeração de factos também, mas aquilo que sim, exato, exato, eu faço já um trabalho, mas é pouco e acho que todos nós sabemos eu acho que mesmo realçando o mérito destas iniciativas, sabemos bem todos e todas, que é pouco para aquilo que é necessário e fica muito aquém do que é preciso fazer. Não é só o financiamento, necessitamos sempre, sempre e muito de coragem, coragem para mudar e para garantir o futuro às próximas gerações. -----

E, isto também realçar a importância também do cumprimento. Não é só aderirmos aos pactos, ou às associações, aos acordos, temos também que fazer para cumprir.----- Este plano não é um documento, enfim, acessório, não é apenas um instrumento para mostrar trabalho. É um documento que interessa, tanto para o serviço municipal, para a Câmara Municipal, para perceber qual é que é o impacto das suas ações, como é que estão, como é que está a mitigar os efeitos das alterações climáticas, e também para as pessoas, para as pessoas que habitam a Cidade e podem perceber o que é que estão, como é que está a qualidade do ambiente na sua Cidade. E, por isso, a importância deste documento e, por isso, a apresentação deste documento.----- Obrigado".-----

De seguida o senhor **Presidente da Assembleia** procedeu à abertura de inscrições e intervieram os seguintes Membros, nos termos que se enuncia: -----

Pelo senhor **João Vieira** (PS): -----

"Muito obrigado, senhor Presidente. -----

Esta recomendação, enfim, devo começar por anunciar que o Partido Socialista, irá votar favoravelmente esta recomendação. E fazê-lo porque as preocupações que estão vertidas nesta recomendação são efetivamente preocupações nossas. Aliás, toda a atuação desenvolvida pela Câmara Municipal, vai efetivamente no sentido de ir ao encontro destas preocupações e ao encontro, digamos, da tentativa de resolução ou minimização destas situações. Aliás, já foi reconhecido pelo senhor Deputado e penso que de alguma forma não vou aqui estar a elencar tudo aquilo que a Câmara Municipal



tem feito nesta matéria, e sobre aquilo que de alguma forma possam vir a ser os resultados dessa mesma atuação. -----

Apenas dar aqui nota de que há efetivamente aqui um atraso, e o senhor Deputado, enfim, fez questão de salientar esse aspeto, há aqui um atraso de treze anos relativamente ao compromisso que foi assumido enfim, para apresentação desse trabalho. -----

Esse atraso está em vias de ser ultrapassado, posso, enfim, antecipar-lhe que já foi feito um grande trabalho de fundo e que, existe já há uma perspetiva de um relatório vir a ser apresentado muito em breve e, enfim, com base, digamos, no trabalho que foi desenvolvido ao longo destes tempos, trabalho que inclusivamente teve que contar com algumas *nuanças* e com algumas variações, se quiser, da incidência do próprio relatório, uma vez que ou do próprio plano, uma vez que inicialmente ele apenas abrangia a área da energia e depois, mais tarde, enfim, foi alargado o âmbito, e isso, de alguma forma, levou a ter que repensar todo um conjunto de soluções e todo um conjunto de linhas de atuação, e de algum modo, também, até repensar as próprias necessidades de financiamento para o desenvolvimento dos programas que viessem a estar, digamos, incluídos neste painel. -----

E, portanto, daí sim, a razão de ser do atraso, que de qualquer das formas, enfim, não deixará, enfim, de ser combatido depois com uma aceleração do conjunto de ações, do programa de ações que venham a estar vertidos no plano que, como digo, em breve será submetido à apreciação quer da Câmara Municipal e depois desta própria Assembleia.-----

Muito obrigado".-----

Pelo senhor **Luís Corrêa Costa** (BE) -----

"Muito obrigado, senhor Presidente -----

Senhora Presidente, eu face à informação, pergunto, haverá consulta pública do plano? Eu, por acaso, não tenho aqui o enquadramento legal se prevê consulta pública destes planos. Mas não. É só da Assembleia. Muito bem. -----

Muito obrigado".-----

Não se tendo registado mais intervenções por parte dos membros da Assembleia Municipal, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou a Recomendação a votação, a qual foi aprovada por maioria, tendo obtido 35 votos a favor (21 PS, 6 PSD, 3 CDU, 2



CDS-PP, 2 BE e 1 PAN) e 2 abstenções (CHEGA), e cujo documento se encontra anexo à presente ata dela fazendo parte integrante.-----

No momento da votação não se encontrava presente o senhor Hugo Roque.-----

Ponto 10 – Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo da alínea b) do nº 1 do artigo 53º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e alínea b) do nº 1 do artigo 14º do Regimento da Assembleia Municipal da Amadora, do Voto de Pesar apresentado pelo Grupo Municipal da CDU referente a “Pelo Falecimento de Amável Alves” (Voto de Pesar nº 01/AMA/2023);-----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, e de acordo com o que ficou estabelecido em conferência de representantes, foi definido um período de 15 minutos para a apreciação do presente Voto de Pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da CDU. Salientou ainda que Amável Alves, foi Autarca e Vereador na Amadora, e que em nome da Assembleia Municipal fez-se representar no velório, tendo remetido uma coroa de flores em nome de todos os Membros.-----

De seguida concedeu a palavra ao respetivo representante para a apresentação do voto de pesar.-----

Pelo senhor **Miguel Vidigal** (CDU) (Apresentação):-----

“Muito obrigado, senhor Presidente mais uma vez, demais Membros da Mesa, caríssimos colegas, senhora Presidente e demais Executivo e mais uma vez caríssimo público aqui presente e em casa.”-----

Em seguida, procedeu à leitura do Voto de Pesar, nos termos do documento anexo à presente ata e dela constituindo parte integrante, após o que referiu:-----

“Eu, gostaria já agora de acrescentar algumas coisas.-----

Conheci o Amável, eu ainda seria uma criança. Muito, muito tempo mais tarde, e uma criança e depois um jovem, na JCP aqui na Amadora, e depois no PCP aqui na Amadora. Muitos anos mais tarde, quando me liguei ao movimento sindical, trabalhei em conjunto com o Amável em muitos projetos, nomeadamente um projeto que tivemos com a Comissão Europeia sobre a segurança e saúde no trabalho para os motoristas de longo curso.-----